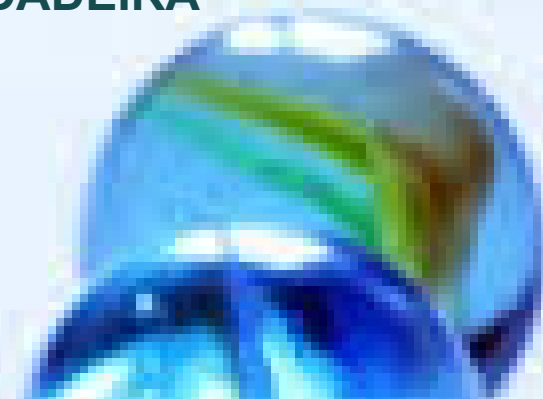


PESQUISA DE BRINQUEDO/BRINCADEIRA

Unidade Temática: A formação do Ludoeducador
Professora: Maria Ângela Barbato Carneiro
Aluna: Tatiane da Silveira Afonso Santos

2º Ano / 4º Semestre



BOLINHA DE GUDE

BOLINHA DE GUDE



BERLINDE

É um jogo muito antigo, conhecido desde as civilizações grega e romana. O nome "gude" tem origem na palavra "gode", do provençal, que significa "pedrinha redonda e lisa". Atualmente, a bola de gude é feita de vidro colorido. Há várias modalidades do jogo, porém a mais conhecida é o chamado triângulo. Risca-se um triângulo na terra e coloca-se uma bola de gude em cada vértice. Se houver mais de três participantes, as bolas são colocadas dentro ou nas linhas do triângulo. Para saber quem vai iniciar o jogo marca-se um risco no chão, a uma certa distância do triângulo. Posicionando-se perto do triângulo, cada participante joga uma bola procurando fazer com que ela pare o mais próximo da linha riscada no chão. O nível de proximidade da bola define a ordem dos jogadores.

O jogo começa com o primeiro participante jogando a bola para tentar acertar alguma das bolinhas posicionadas no triângulo. Se conseguir, fica com a bola atingida e continua jogando, até errar quando dará a vez ao segundo e assim por diante. Se a bola parar dentro do triângulo o jogador fica "preso" e só poderá participar da próxima rodada. Os participantes vão se revezando e tentando "matar" as bolinhas dos adversários, utilizando os dedos polegar e indicador para empurrar a bola de gude na areia, com o objetivo de atingir o maior número de bolas dos outros participantes. Ganha o jogo quem conseguir ficar com mais bolas.

BOLINHA DE GUDE



A origem exata dos jogos com bolas de gude não é clara, mas os relatos e registros históricos, arqueológicos e culturais sugerem que o hábito é muito antigo. As primeiras notícias são do ano 3.000 a.C.: As bolinhas foram encontradas em túmulos egípcios dessa época, segundo o pesquisador Roberto Azoubel. O Museu Britânico tem em seu acervo bolinhas da Ilha de Creta (Grécia) datadas de 2.000 a.C., feitas de materiais diversos. Também há registros da brincadeira no Império Romano, inclusive entre adultos, segundo o historiador Câmara Cascudo, autor do livro “Dicionário do Folclore Brasileiro”.



Um grupo de crianças aparece brincando com bolas de gude no quadro “Jogos infantis”, do pintor belga Pieter Bruegel, sugerindo que esta era uma brincadeira popular no século XVI, quando viveu o artista.

CURIOSIDADE



As Primeiras Bolas de Gude não eram de Vidro

Embora ninguém saiba a data exata da criação do jogo, há registros de brincadeiras com nozes, sementes de frutas e pedras arredondadas desde a antiguidade. Na Roma antiga, o jogo já era comum – o poeta Ovídio escreveu sobre a brincadeira no século II.

Os romanos brincavam com nozes, que acabaram tornando-se símbolo da infância e dando origem à expressão “nucis relinqueris” (que significa “deixar as nozes”) para se referir à passagem para a vida adulta. Com o passar dos séculos, as bolinhas ganharam novos materiais: argila, aço, pedras como ônix, jaspe e ágata, plástico e vidro. As primeiras de vidro encontradas em Roma datam provavelmente do século I a.C., mas a primeira manufatura dessas bolas somente surgiria no início do século XV, além de o jogo ser citado por Shakespeare em Henrique V. As avelãs, castanhas, azeitonas e sementes com formas arredondadas também eram populares. Já foram usados como material para confeccionar bolas madeira, pedras, mármore e cerâmica.

Foi com bolas de vidro que a brincadeira chegou ao Brasil, trazida pelos colonizadores portugueses. O nome “gude” vem de “gode”, que se referia a pequenas pedras arredondadas. Também eram de vidro as bolinhas de gude usadas pelos norte-americanos, que importaram a brincadeira dos colonizadores ingleses.

CURIOSIDADE



Eleições com bolas de gude

No país africano Gâmbia, as bolas de gude são usadas nas eleições, no lugar das cédulas de votação. Cada eleitor deve depositar uma bolinha no tambor com a foto de seu candidato e as cores do partido, que fazem o papel de urnas.

Para impedir fraudes, são colocados sinos no fundo de cada tambor que soam quando as bolas caem. Um fiscal fica de ouvido atento a cada voto para impedir que alguém coloque mais de uma bolinha por vez.

A contagem de votos é feita com o auxílio de tabuleiros com buracos para algumas centenas de bolas (entre 200 e 500). O sistema, em vigor desde 1965, foi elaborado para driblar o problema do analfabetismo no país.



FORMAS DE JOGAR



Desenhe um triângulo no chão



(o tamanho depende)

1. Nesse esquema, jogam até quatro jogadores.

Cada bolinha colocada no triângulo pertence a um jogador.

Risca-se uma linha abaixo do triângulo e, a uma distância de três metros ou um pouco menos, cada criança joga uma bolinha.

Quem acertar mais perto da linha joga primeiro; se acertar a bolinha do que jogou antes, fica com ela.

Um de cada vez, os jogadores têm que tirar as bolinhas de dentro do triângulo; perde a vez quando não conseguir acertar.

Quem conseguir tirar as quatro fica com todas.

Se sobrarem duas bolinhas, é preciso jogar de novo, desta vez de perto.

Se conseguir acertar a primeira, deve-se tentar acertar a última.

Se, no fim do jogo um dos jogadores tiver apenas uma bolinha, ele tem de entregá-la ao que ganhou mais.

Esta versão do triângulo é muito apreciada pelos garotos de Sapiroanga, na Bahia.

FORMAS DE JOGAR



2. Coloca-se três bolinhas de cada jogador dentro (por isso ele é um pouco maior). A forma de jogar é basicamente a mesma do triângulo menor: acertar as bolinhas que ficam dentro do desenho, mas vale também acertar as jogadas pelos adversários para atrapalhá-los.

Há uma versão mais competitiva, na qual o jogador que conseguir acertar a bolinha do adversário não apenas o excluí do jogo mas também fica com as bolinhas que este ganhou.

FORMAS DE JOGAR



Círculo



Esta modalidade tornou-se famosa nos quadrinhos da Turma da Mônica. Como diz o nome, joga-se com um círculo riscado no chão, onde se coloca um número de bolinhas de acordo com combinação prévia entre os jogadores.

O modo de jogar é basicamente o mesmo do triângulo: tentar acertar as bolinhas dentro do círculo a partir de certa distância (perto ou longe, dependendo da região onde acontece o jogo).

Como no triângulo, o jogador perde a vez quando errar. Se a bolinha atirada ficar dentro do círculo, ele não pode apanhá-la; quando for de novo sua vez, terá de usar uma substituta.



FORMAS DE JOGAR



Imba ou Loca



Faça um buraco no chão. De uma distância de aproximadamente 3 metros, cada jogador deve tentar “enlocar” a bolinha, ou seja, acertá-la no buraco. Quem conseguir, ganha uma bola de cada jogador. Quem errar vai para o fim da fila. Ganha o jogo quem conquistar mais bolas adversárias.

FORMAS DE JOGAR



Burca, búlica, borroca ou três covinhas

Primeiramente faça três buracos (covas) em linha no chão de terra com uma distância de cerca de 2 metros entre cada. Para decidir quem começa, cada participante fica de pé e joga uma bolinha em direção à última cova e ganham preferência os que acertarem a cova ou chegarem mais perto, em caso de empate, um dos jogadores pode pedir “Três Coquinhos”, que consiste tentar tirar o oponente de dentro da cova em três tentativas.

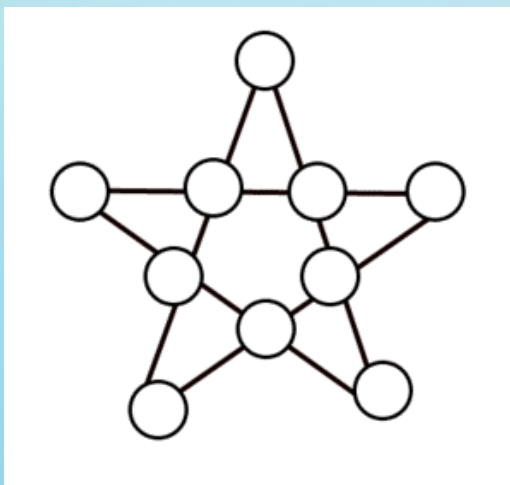
O jogador começa lançando uma bola em direção à primeira cova. Se errar, passa a vez para o próximo. Se acertar, tenta novamente, mirando a segunda cova dessa vez, ele continua jogando se acertar dentro da cova. Se acertar uma bolinha adversária no caminho e afastá-la do alvo, melhor ainda.

O objetivo é acertar as três covas em sequência, na ida e na volta. Quando acertar a primeira cova pela segunda vez, chamado de “mata”, ele ganha o direito de “matar” as bolinhas dos adversários. Isso significa que as bolinhas que ele acertar com a sua ficam para ele.

FORMAS DE JOGAR



Estrela



Variante do triângulo, onde se desenha uma estrela do tipo pentagrama.

É colocada uma bolinha em cada cruzamento.



OUTROS NOMES DA BOLINHA DE GUDE



tilica

burca

biloca

bilosca

bolita

burquinha



pilica

pinica

bolinha de gude

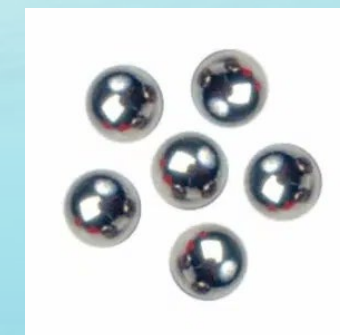


baleba

boleba

bila,

quilica



bulica

burica

bugalho



ximbra



carolo

fubeca

peteca

cabeçulinha

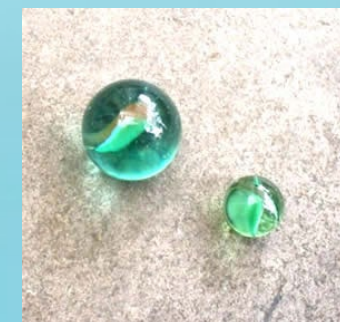
carambola

clica

guelas

peca

carambolinha



BOLINHA DE GUDE VIRTUAL



As gerações pós-computador brincam cada vez menos nas ruas. Pensando nisso, o programador carioca José Lucio Mattos da Gama, conhecido como SLOtman, resolveu levar a tradicional brincadeira para o mundo virtual e criou, em 2005, o jogo eletrônico Bola de Gude pela empresa Icon Games.

São três modalidades diferentes (mata-mata, búlica e buraco) e podem participar até quatro jogadores simultaneamente. O sucesso é traduzido nos prêmios: o jogo ficou com o segundo lugar no Festival de Jogos Independentes no SBGames 2005, e o primeiro, no CDG 2006 (ambos concursos nacionais). O jogo ainda recebeu a nota 98% do popular site de jogos independentes Bytten em 2006.



BOLINHA DE GUDE VIRTUAL



VÍDEO

<https://www.youtube.com/watch?v=iqK9SoriPzE>



BIBLIOGRAFIA BOLINHA DE GUDE

<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1263#:~:text=%C3%89%20um%20jogo%20muito%20antigo,%22pedrinha%20redonda%20e%20lisa%22.&text=O%20jogo%20come%C3%A7a%20com%20o,das%20bolinhas%20posicionadas%20no%20tri%C3%A2ngulo.>

<https://site.oatibaiense.com.br/2019/05/uma-bolinha-de-gude/>

<https://www.youtube.com/watch?v=00i-HR2Y3kA>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Berlinde#:~:text=Tamb%C3%A9m%20%C3%A9%20conhecida%2C%20entre%20outros,%2C%20pilica%2C%20pinica%2C%20quilica%2C>

<https://anosincriveisblog.wordpress.com/2014/05/25/bola-de-gude/>